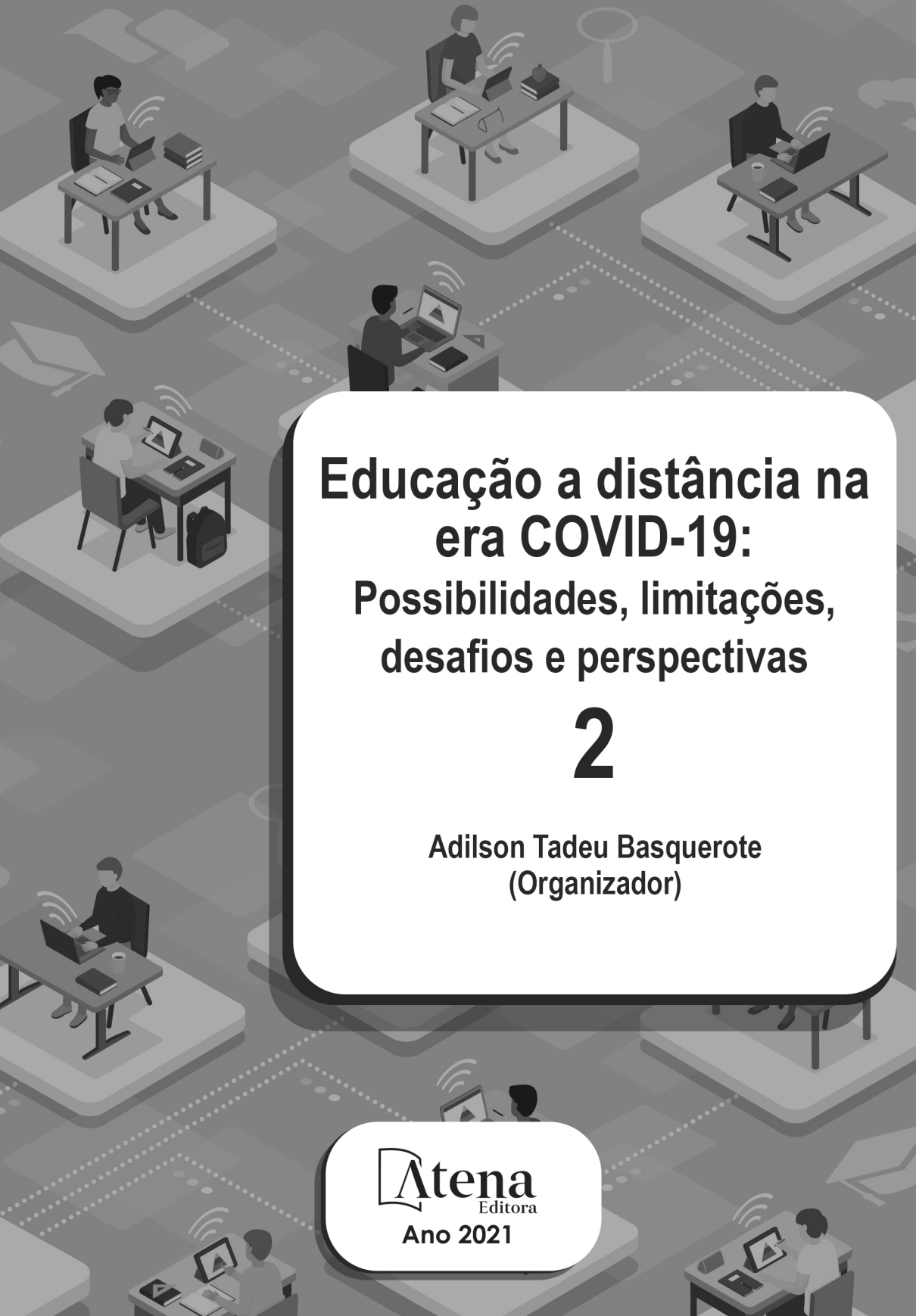


Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



**Educação a distância na
era COVID-19:
Possibilidades, limitações,
desafios e perspectivas**

2

**Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-334-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.344212707>

1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra, **Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas 2**, reúne estudos que destacam os processos de ensinar e aprender no contexto da Educação a Distância ou no Ensino Remoto, promovidos pela ampla proliferação da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. Abrange distintas áreas do conhecimento e níveis de ensino, por meio de estudos recentes e contextualizados, pautados na construção do saber, mediados por diferentes mídias digitais.

O livro é resultado de esforços de pesquisadores de diferentes regiões e instituições brasileiras e estrangeiras, que em dezessete capítulos, apresentam resultados de pesquisas empíricas e teóricas, cujo fio condutor são as aprendizagens decorrentes Educação a Distância, ou do Ensino remoto na Era COVID-19. Entre os temas destacados estão a utilização da Plataforma *Zoom* e *Kahoo*, do *Canva For Education*, do aplicativo *WhatsApp*, do *Google forms*, *Google Meet*, o *Jamboard*, entre outros. Assim, ao conferir um panorama de realidades socioculturais variadas e distintas entre si, os textos proporcionam maior abrangência e análise espacial, riqueza cultural e diversidade de sujeitos, ao expor pesquisas desenvolvidas na Educação Básica, no Ensino Superior e na Pós- Graduação, no Brasil, México e Espanha.

Com base nos estudos aqui apresentados, é possível considerar a complexa relação entre ensino e aprendizagem e dos usos que fazemos das mídias digitais no processo de mediação pedagógica. Ademais, nos leva a refletir sobre as alterações promovidas nos estudantes e/ou nos docentes, pela adoção de processos de ensino síncronos e assíncronos e pelos novos hábitos, costumes, valores e atitudes que foram vivenciados e adotados, com o uso pedagógico de recursos tecnológicos, que outrora majoritariamente estavam condicionados ao uso cotidiano.

Por fim, destaca-se que o livro evidencia a diversidade e pluralidade de ideias acerca da Educação a Distância e do Ensino Remoto no contexto promovido pela COVID-19, indicando possibilidades, limitações, desafios e perspectivas. Desejamos que ele venha a contribuir na reflexão e entendimento dos novos cenários educativos que se apresentam.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

A EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA ZOOM, COMO ALTERNATIVA EMERGENCIAL DA REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NA PANDEMIA COVID-19

Jesimar da Cruz Alves

Paulo Cesar Pereira

Larissa Primo Pereira Lasneau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127071>

CAPÍTULO 2..... 13

CANVA FOR EDUCATION COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR NA ERA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Gomes da Silva

Eduarda Rodrigues de Souza Soares

Gustavo Reis Maciel

Juciano Cesar da Silveira

Nathália Marília Pinto dos Reis


Nicole Ribeiro da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Thales Rodrigues Pereira

Victor Hugo de Almeida Soares


Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127072>

CAPÍTULO 3..... 27

ACQUISITION OF ROUTINES IN THE USE OF ON-LINE PLATFORMS FOR THE TRAINING OF SPORTS TECHNICIANS

Carles Dulsat-Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127073>

CAPÍTULO 4..... 39

ATUAÇÃO DO DOCENTE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu* DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Lívia Bandeira Costa

Luís Cláudio Nascimento da Silva

Débora Maria Nascimento Silva

Izadora Souza Soeiro Silva

Mayara de Santana do Nascimento


Gardênia Monteiro Batista







Fábio Antonio Moraes Silva

Erika Alves da Fonseca Amorim


Rita de Cássia Mendonça de Miranda

Amanda Silva dos Santos Aliança

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127074>

CAPÍTULO 5	49
APLICAÇÕES METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE AUDIOVISUAL À DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	
Willams Lucian Belo Ramo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127075	
CAPÍTULO 6	65
CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA: COMO ESTES TEMAS INTERFEREM NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19?	
Cátia Pereira Duarte	
Joana Brito de Lima Silva	
Laura de Melo Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127076	
CAPÍTULO 7	81
CULTURA DIGITAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM SOBRE A AUTONOMIA DO ESTUDANTE PÓS-COVID-19	
Joyce Regina Fontes	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
Luiz Henrique Portela Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127077	
CAPÍTULO 8	92
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS QUE GERAM A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR	
Leandro Moreira Maciel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127078	
CAPÍTULO 9	101
LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DEL COVID-19: ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA FILOSOFAR DESDE LAS REDES SOCIALES Y LAS TIC	
Mafaldo Maza Dueñas	
James Alejo Muñoz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127079	
CAPÍTULO 10	114
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ONLINE	
Wanderson Ramalho da Silva	
Cláudia Maria Pinto da Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270710	
CAPÍTULO 11	126
LEVANTAMENTO DE FAUNA EM PERÍODO DE PANDEMIA: DESAFIOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO	
Priscila Campos Santos	


Francimayre Aparecida Pereira de Jesus
Giovani Spínola de Carvalho
Larissa Nayara Lima Silva
Jayne Santos Borges
Jaqueline Deusdara Pinheiro
Tháís Martins dos Santos
Natasha Rayane de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270711>

CAPÍTULO 12..... 136

OS JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS REMOTAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM


Claudivânia Alves Freitas
Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos
Raimundo Nonato Sobrinho
Rosângela Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270712>

CAPÍTULO 13..... 145

ENSINO REMOTO E SUAS INOVAÇÕES NA PANDEMIA DA COVID-19


Luís Fernando Ferreira de Araújo
Ana Claudia Maciel de Moraes
Michele Fernandes Santos
Rose Mary Messias
Luciana Fernandes Cimetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270713>

CAPÍTULO 14..... 152

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SETOR DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO MEDIANTE ENSINO REMOTO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)


Simone Rocha Clarimundo da Silva
Vanessa Carine Gil de Alcantara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270714>

CAPÍTULO 15..... 163

RELATOS DA VIVÊNCIA SURDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edre Almeida Corrêa
Priscila Rita da Silva
Ivanete Maria Ambrósio
Jadilson Serafim
Diléia da Silva Brun Scatamburlo
Flavia Regina Stur
José Carlos de Almeida
Hailton César Alves dos Reis
Sandra Alves da Cruz
Nídia Estelita de Souza Ribeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270715>

CAPÍTULO 16..... 174

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Alessandra de Fátima Alves

Carlos Eduardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270716>

CAPÍTULO 17..... 180


TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: DESAFIOS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Nain Nogára

Irene Carniatto

Clério Plein

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270717>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

CAPÍTULO 9

LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DEL COVID-19: ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA FILOSOFAR DESDE LAS REDES SOCIALES Y LAS TIC

Data de aceite: 22/07/2021

Mafaldo Maza Dueñas

Universidad Autónoma Chapingo
<https://orcid.org/0000-0002-0871-6500>

James Alejo Muñoz

Universidad Autónoma Chapingo
<https://orcid.org/0000-0002-7574-6187>

RESUMEN: Para responder a la necesidad educativa y escolar en estos meses de contingencia sanitaria provocada por la pandemia del covid-19, se propusieron alternativas para enfrentar los retos académicos y los contenidos de las materias desde las redes sociales, las cuales representan otro ámbito de relación académica. La Universidad Autónoma Chapingo cuenta con 10,550 alumnos los cuales viven dentro y a los alrededores de ella; lo que implica que la Institución, profesores y alumnos no tenían una estructura para responder rápidamente a esta emergencia. La universidad suspendió clases en marzo del 2020 y las retomó hasta septiembre. Las estrategias propuestas y que se explican, fueron una alternativa ejecutada entre abril y agosto con grupos de la preparatoria.

PALABRAS CLAVE: Estrategias, digital, TIC, redes sociales, aprendizaje.

EDUCATION IN TIMES OF COVID 19: LEARNING STRATEGIES TO PHILOSOPHER FROM SOCIAL NETWORKS AND ICT

ABSTRACT: To respond to the educational and school need in these months of health contingency caused by the covid-19 pandemic, alternatives were proposed to face the academic challenges and the content of the subjects from social networks, which represent another field of academic relationship. The Chapingo Autonomous University has 10,550 students who live in and around it; which implies that the Institution, teachers and students did not have a structure to respond quickly to this emergency. The university suspended classes in March 2020 and resumed them until September. The proposed strategies were an alternative executed between April and August with high school groups.

KEYWORDS: Strategies, digital, ICT, social networks, learning.

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID 19: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA FILÓSOFO A PARTIR DE REDES SOCIAIS E ICT

RESUMO: Para responder à necessidade educacional e escolar nestes meses de contingência de saúde ocasionada pela pandemia de covid-19, foram propostas alternativas para enfrentar os desafios acadêmicos e os conteúdos das disciplinas das redes sociais, que representam outro campo de relação acadêmica. A Chapingo Autonomous University tem 10.550 alunos que vivem dentro e ao redor dela; o que implica que a Instituição, professores e alunos

não tenham estrutura para responder rapidamente a esta emergência. A universidade suspendeu as aulas em março de 2020 e as retomou até setembro. As estratégias propostas e explicadas foram uma alternativa implementada entre abril e agosto com turmas do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias, digital, TIC, redes sociais, aprendizagem.

INTRODUCCIÓN

La educación presencial es un camino más directo para generar aprendizajes significativos, sin embargo, la pandemia nos hizo reflexionar sobre las posibilidades de la educación digital y virtual. Bajo la circunstancia emergente provocada por la pandemia del covid-19, nos hemos ocupado de buscar otros modos y caminos para poder atender a las necesidades educativas y académicas de los alumnos de la Preparatoria Agrícola de la Universidad Autónoma Chapingo, los cuales en su gran mayoría provienen de comunidades rurales.

Las estrategias de aprendizaje se realizaron en el área de temáticas filosóficas y desde ese panorama se promovió alternativas didácticas para generar aprendizajes significativos, y, bajo este precepto hemos relacionado la práctica docente con el uso de herramientas digitales provenientes de las TIC (Tecnologías de la Información y la Comunicación) las cuales permitieron establecer una conexión a distancia con los alumnos durante la contingencia sanitaria que hemos tenido desde el mes de marzo del 2021 hasta mayo del 2021. La Universidad Autónoma Chapingo no tenía experiencia ni infraestructura en educación a distancia y virtual, ya que su misión es albergar a más de 10 mil estudiantes de todo México con diferentes tipos de beca, según un estudio socioeconómico. Por ello, se puede entender el hecho de que múltiples profesores -mayores de 55 años- no contaban con dispositivos electrónicos para su nueva práctica docente; y, que el 60%¹ de los alumnos de la Universidad son de bajos recursos. Una encuesta que realizamos en los grupos previa a la aplicación de la estrategia nos mostró que todos contaban con celular, pero sólo el 40% con servicio de internet estable en casa, por ello, el whatsapp fue una vía rápida y accesible para todos. En este punto ya encontramos un camino de posibilidades con base en las limitaciones tecnológicas para tener acceso a una óptima conectividad y con ello generar estrategias de aprendizaje con una perspectiva holística y virtual.

En este sentido, diseñamos estrategias de aprendizaje a través de la educación virtual y redes sociales, con la cual los alumnos accedieron a los contenidos desde sus teléfonos celulares, promoviendo su uso con fines escolares y académicos desde aplicaciones como el whatsapp y actionbound. Un ejemplo de ello, fue la estrategia a través de la cual tuvieron acceso a textos de libros en formato pdf y jpg, imágenes de obras de arte, videos interactivos -creados por nosotros- de contenidos propios de las materias

¹ Datos obtenidos por la UPOM (Unidad de Planeación y Métodos) de la Universidad Autónoma Chapingo, febrero 2020.

hasta actividades de juegos lúdicos desde su corporalidad en el lugar específico donde se encuentran los estudiantes; todo ello, para promover durante el proceso de aprendizaje contemplado en la estrategia el desarrollo de habilidades cognitivas, de habilidades cibernéticas, habilidades sensoriales, pensando en establecer reflexiones para percibir y comprender los aprendizajes curriculares, así como, un modo de interpretar la realidad emergente que estamos viviendo.

Las estrategias buscaron generar aprendizajes significativos; este tipo de apropiación motivada desde la perspectiva del filosofar implica una reflexión sobre la misma forma de enseñarla y la posibilidad de enfocar sus múltiples aprendizajes presentados desde herramientas digitales para acceder a los contenidos, pero contemplando que los alumnos pudieron a través de las actividades comprender su entorno inmediato, enfocándose en su desarrollo y el uso académico de los dispositivos móviles. Las estrategias contemplaron la creación de videos temáticos con actividades programadas, un blog de reflexión para presentar las actividades académicas y de reflexiones filosóficas, promoviendo la utilización de las redes sociales y de acceder a contenidos educativos. Como lo manifiesta Cifuentes y Gutiérrez expuesta en su obra *Didáctica de la filosofía*, y, que dice: “Se habla de una *clase activa*, centrada en el alumnado y en sus intereses, que *desplaza* de esa manera el *contenido conceptual frente al procedimental*. Esta nueva sensibilidad apuesta por una idea de la *didáctica* como proceso, entendido como ejercitación y aprendizaje del pensar.” (Cifuentes, 2010, p. 23)

Previo a la propuesta de promover el filosofar a través de las herramientas digitales, tuvimos el antecedente de una investigación realizada desde enero del 2018 hasta marzo del 2020 -investigación doctoral-, basada en un método de intervención pedagógico que tuvo excelentes resultados en los alumnos de la preparatoria agrícola en las materias de Introducción a la filosofía, ética, lógica y filosofía de la ciencia. La investigación consistió en el diseño y aplicación de estrategias de aprendizaje a través del método kinético² -propuesta esencial de la investigación, definido como: una serie de caminos generadores de espacios didácticos y ámbitos lúdicos, que promueven las percepciones sensoriales provocadas por el movimiento corporal acompañado del ejercicio del pensar, para desarrollar las habilidades y capacidades del ser, encontrar el sentido de la vida.

Con base en el método se crearon diversos espacios didácticos, activos, motivantes, corporales y sensoriales, dando otra perspectiva al aprendizaje con base en actividades lúdicas, corporales y experienciales, considerando a la corporalidad como un elemento esencial en el terreno de la enseñanza y aprendizaje de la filosofía en el nivel medio superior. Se realizaron actividades que promovieron la reflexión, comprensión, participación e interpretación de contenidos desde un elemento lúdico, reflexivo, corporal, buscando aprendizajes que dejan huella, que son experienciales. Frida Díaz (2006) lo describe de

² Método kinético es un concepto propuesto para establecer una metodología para generar aprendizajes significativos a través de la corporalidad, el juego, y las sensaciones y reflexiones percibidas por los movimientos.

la siguiente manera: “Así, el aprendizaje experiencial es un aprendizaje activo, utiliza y transforma los ambientes físicos y sociales para extraer lo que contribuya a experiencias valiosas, y pretende establecer un fuerte vínculo entre el aula y la comunidad, entre la escuela y la vida.” (p, 3).

Con el antecedente procesual tuvimos un marco de referencia para proponer una estrategia desde el ámbito virtual y digital, haciendo uso de las redes sociales buscando opciones de espacios educativos para los alumnos, tratando de resolver la situación emergente que vivimos durante la pandemia del covid-19, y con las limitantes presentadas en nuestro entorno educativo.

DISCUSIÓN

En las circunstancias escolares y educativas previas a la pandemia del covid-19 para los alumnos y profesores de sistemas presenciales, la relación directa con los alumnos ha sido esencial para entender los procesos que generan los múltiples aprendizajes, aunque, no garantiza el éxito de sus objetivos, pero si promueve su ámbito social. Ahora, con una situación de incertidumbre, de emergencia, de búsqueda de soluciones, aumentó la responsabilidad de la práctica docente para promover en los alumnos en sentido de pertenencia, además de encontrar un ámbito para su formación académica, tuvieron la posibilidad de acceder a diversas herramientas digitales para educarse en el desarrollo de habilidades cognitivas y emotivas desde otros ámbitos. Como se afirma:

“Por lo que se considera importante la alfabetización digital entre los docentes y los estudiantes, en ese sentido el ser multialfabético propicia la automotivación, la curiosidad, la experimentación en los diversos contextos digitales, por lo que los perfiles de ingreso y egreso a las instituciones educativas se enriquecen y se amplían de cara a esta era, desarrollando diversas competencias cibernociales y ciberculturales.” (Bosco, 2016, p. 11).

Por lo tanto, la formación que promueve la educación es para responder a los objetivos académicos, e igual de importante, para encontrar soluciones a las diversas circunstancias de la vida cotidiana. Debemos promover a través de los aprendizajes que los alumnos puedan apropiarse -aún bajo esta realidad contingente, difícil y de retos cotidianos- de sus interpretaciones y acciones, ellos siguen teniendo la posibilidad de ser los diseñadores y actores de su propia vida. Más aún, en esta época denominada como la modernidad líquida por el filósofo Zygmunt Bauman (2017):

“Aprender a pensar para aprender a actuar es esencial en cualquier tipo de emergencia. Sencillamente, nunca antes estuvimos en una situación semejante. Aún debemos aprender el arte de vivir en un mundo sobresaturado de información. Y también debemos aprender el aún más difícil arte de preparar a las próximas generaciones para vivir en semejante mundo.” (p. 46).

El panorama actual de atender las necesidades educativas desde la educación virtual

y las redes sociales, nos permitió seguir pendientes de esa tarea como educadores. La estrategia de aprendizaje aplicada desde la educación digital fue una manera de enfrentar los retos académicos y los contenidos de las materias desde las posibilidades al alcance de los alumnos en estas difíciles circunstancias, las cuales -sea dicho de paso- representaron otro modo de relacionarse, influyendo en la dinámica pedagógica de la enseñanza. Como afirma Julio Cabero (2003): “Los procesos educativos y comunicativos en todas sus dimensiones están, en suma, en un proceso de transformación radical en el marco de una sociedad cada vez más globalizada y marcada por la presencia de las tecnologías de la comunicación.” (p. 12) Y, en específico con respecto a la educación fue esencial para reflexionar sobre las alternativas que ofrecen las TIC y las redes sociales dos términos que menciona Cabero: el diseño de comunicación y el diseño de aprendizaje. Aún desde lo virtual, digital y las redes sociales no podemos dejar de contemplar que la enseñanza y sus aprendizajes deben partir de múltiples experiencias y situaciones reales -aún explicados a distancia- pero que cada alumno vivió al instante, para generar su reflexión, percepción e interpretación, desde los cuales realizaron sus apropiaciones y conocimientos.

El aprendizaje se construye a partir de la experiencia, y el aprender a conocer las redes sociales y las TIC con fines educativos es al mismo tiempo una vivencia experiencial y por supuesto una posibilidad para los profesores y alumnos en esta situación. Es importante distinguir que se habla también de aprendizajes receptivos los cuales son mecánicos y que se separan de los aprendizajes significativos; los cuáles se pueden explicar de la siguiente manera:

“La concepción constructivista del aprendizaje y de la enseñanza parte del hecho obvio de que la escuela hace accesible a sus alumnos aspectos de la cultura que sin fundamentales para su desarrollo personal, y no sólo en el ámbito cognitivo; la educación es motor para el desarrollo globalmente entendido, lo que supone incluir también las capacidades de equilibrio personal, de inserción social, de relación interpersonal y motrices.” (Coll, 2007, p.15).

Uno de los retos de instituciones educativas con un sistema presencial como el de la preparatoria agrícola de la Universidad Autónoma Chapingo, es promover la oportunidad que brindan las tecnologías de la información y la comunicación. De este modo, se abrió un panorama para plantear alternativas hacia los alumnos, como menciona Cabero (2003):

“El alumno no es un procesador pasivo de información, por el contrario es un receptor activo y consciente de la información mediada que le es presentada, de manera que con sus actitudes y habilidades cognitivas determinará la posible influencia cognitiva, afectiva, o psicomotora del medio. Este aspecto es de extraordinaria importancia en el aprendizaje adulto ya que está demostrado que aquellas acciones mediadas que no tienen en cuenta sus características y aprendizajes y habilidades adquiridas a lo largo de la vida tienden a fracasar”. (p. 27).

Los alumnos necesitan aprender a conocer su entorno y la manera en que se

relacionan porque es el único modo de saber cómo ser y estar en el mundo y cómo aprender a vivir desde su propia perspectiva. Como afirma el pedagogo brasileño Paulo Freire (1997): “Saber que enseñar no es transferir conocimiento, sino crear las posibilidades para su propia producción o construcción.” (p. 47). Desde estas perspectivas se considera a la educación virtual y digital como un camino viable que nos ofrecieron diversas reflexiones y alternativas para utilizar las herramientas tecnológicas y de comunicación, motivando esas posibilidades. Como menciona Lipman: “hacer filosofía no es asunto de edad, sino de capacidad para reflexionar escrupulosa y valientemente sobre lo que uno le parece importante.” (1998, p. 31).

Desde esta situación académica y escolar abordada desde las herramientas digitales y virtuales, los alumnos fueron parte de un proceso pedagógico que les ayudo a recordar y aprender que el conocimiento es para saber qué pueden hacer con el cuando se lo apropian poniéndolo en práctica. La propuesta metodológica de la estrategia buscó realizar actividades para desarrollar las habilidades cognitivas, de uso tecnológico y de relaciones virtuales aprendidas durante esta nueva fase escolar y académica, ayudaron y colaboran en atender la situación emergente de la actualidad y, estarán listos para nuevos retos en su futuro académico y cotidiano.

En este sentido, para Julio Cabero es esencial para el trabajo educativo a través de las TIC y las redes sociales comprender dos tipos de diseños involucrados en la educación virtual a través de las TIC; primero, la importancia del diseño de aprendizaje, que se refiere a cómo conseguir que se produzcan y se apropien los aprendizajes que nos interesan desarrollar. En éste diseño el objetivo consiste en que el sujeto realice una actividad -motora o intelectual- que le permita aprender. Por otro lado, el diseño comunicativo se refiere a la planificación y diseño de los procesos de comunicación -relación del alumno con los dispositivos. Es decir, en el diseño comunicativo, el centro es el mensaje, mientras, en el diseño de aprendizaje, el centro es el usuario. En este sentido se relaciona con la apropiación de conocimientos:” aprender a pensar y filosofar, es: “La verdadera filosofía consiste en aprender de nuevo a ver el mundo.” (Gadamer, 2009, p. 67).

De este modo, en el diseño comunicativo, el control lo ejerce el usuario y en el diseño de aprendizaje, el control lo determina el sistema (el educador, el profesor). Para el caso de nuestras estrategias de aprendizaje esto fue esencial ya que pudimos establecer primero; los contenidos que deseábamos transmitir y compartir para generar la reflexión y la apropiación de conocimientos; segundo, decidimos el diseño que era más conveniente para esos contenidos contemplando las múltiples opciones que ofrecen las TIC y las redes sociales.

Para lograr lo anterior, contemplamos los siguientes elementos:

- Qué tipo de contenidos se transmitieron: teóricos y prácticos.
- Cuáles fueron los medios más adecuados para presentar los contenidos: vide-

os, de youtube, plataformas digitales y redes sociales.

- Se relacionaron los diversos medios y aplicaciones: los video involucraron una red social y una plataforma digital. Usamos video en youtube accediendo desde una app de realidad aumentada (actionbound).
- Se presentaron los contenidos sobre el interface gráfico: diseño de comunicación, utilizando imágenes obras de arte en relación con los contenidos de manera interactiva.
- Se tuvo un soporte digital y electrónico que permitieron archivar y compartir los contenido e información: la elaboración de un blog y página web para compartir los contenidos y presentar las evidencias de los alumnos.
- Se distribuyó los medios que se utilizan para hacerlo llegar a los usuarios: la aplicación whats app, aplicación action bound, plataforma de youtube y google form.

En la perspectiva pedagógica, consideramos lo siguiente:

- Qué objetivos se plantearon: (por ejemplo) la relevancia e importancia de la ética.
- Qué tipo contenidos vamos a compartir (temática curricular): plasmado en el plan de clase.
- Cuál es la concepción del aprendizaje guía de los diseños: en nuestro caso de las estrategias desde el constructivismo.
- Cómo organizar el aprendizaje: tiempos de los videos realizados, no mayor a 5 minutos.
- Qué actividades posteriores pueden realizar los alumnos desde su propia interpretación: elaboración de fotografías, videos, reflexiones e interpretaciones.
- Cómo evaluar que se han alcanzado los objetivos: se realizó una autoevaluación y una evaluación procesual siguiendo cada una de las actividades.

METODOLOGÍA

Estrategia de aprendizaje desde la realidad virtual para enseñar y aprender filosofía

Cabe mencionar que la siguiente estrategia de aprendizaje (desarrollada en su esencia en cuatro fases de aplicación de la investigación doctoral) la implementamos durante la contingencia sanitaria del covid-19 lo cual obligo a concluir el semestre 2019-2020 utilizando las TIC, siendo una respuesta ante la obvia necesidad de la distancia social sobretudo por que en la Universidad Autónoma Chapingo cuenta con internado y no contaba con herramientas para atender una enseñanza virtual y a distancia.

Su aplicación permitió entender que la educación y sus múltiples ámbitos se

reinventan, son dinámicos, usando todo lo que tenemos a nuestro alcance como profesores, en este caso usando las TIC y las redes sociales, entre las cuales esta la realidad aumentada. El siguiente es un ejemplo de un plan de clase donde se aplicó la estrategia. Para el óptimo diseño, aplicación y evaluación se elaboró un plan de clase y un guion de su aplicación, orientando y relacionando los contenidos contemplados en la materia de ética.

Descripción de la aplicación de la estrategia de aprendizaje

Tema: Ética y axiología, la relevancia de los valores y las virtudes. Aprender a vivir desde el filosofar en tiempos del COVID-19

Recursos: página web de www.youtube.com, email personal, whatsapp, google form, realidad aumentada desde la aplicación actionbound.

Objetivo: Aprender a pensar, aprender a elegir, aprender a actuar, en todas las situaciones de educación a distancia y de su vida cotidiana para enfrentar todas las circunstancias adversas.

Desarrollo

Las actividades académicas a realizadas se describen en cada uno de los videos, y con el soporte del blog: <https://aprenderafilosofarsaberestar.blogspot.com/2020/09/>

Y, la página web: <https://sites.google.com/view/chapingofilosofia/UN?authuser=0>





Pasos de la estrategia:

1. El profesor envió los enlaces digitales, por supuesto, esto implica la realización de todos los videos de manera previa.
2. Se establecieron los tiempos para la realización de las actividades y envío de las instrucciones y enlace -puede ser a través de whatsapp o email- para que los alumnos puedan acceder ellos.
3. En el tiempo establecido los alumnos vieron el video y realizan las actividades.
4. Los alumnos al concluir la retroalimentación con base en su interpretación enviaron sus actividades por alguno de los medios electrónicos o subirlos a la plataforma específica del blog.

El profesor estaba listo y atento para atender cualquier duda, pregunta o comentario.

Evaluación

Por las circunstancias de una educación a distancia desde plataformas digitales con base en las TIC, el profesor dió el tiempo de cierre con cada uno de los grupos. Al ser una sesión virtual se optó porque fuera máximo de 30 minutos para facilitar el acceso de cada alumno y para que en realidad se mantenga la atención de los estudiantes.

1. Como cierre de la clase el profesor realizó tres preguntas provocadoras, con base en los temas abordados en los videos.
 - a. ¿Qué reflexiones filosóficas o éticas sobre la vida te surgieron durante la actividad?
 - b. ¿Qué virtudes crees que puedes poner en práctica en tu presente en situaciones límite o de crisis como en la actualidad?
2. ¿Qué reflexiones realizaste sobre las circunstancias de tu vida actual?

Temáticas de los videos:

Cada video tiene una introducción al tema y se contempló no rebasar los 5 minutos para facilitar su acceso y con un tiempo razonable para mantener los alumnos atentos.

Cada video gira en torno diversos cuestionamientos acerca de los contenidos contemplados en el programa inicial de la materia, por ejemplo: ¿para qué sirve la filosofía, el filosofar?, ¿cuál es la relevancia y actualidad de la ética? ¿por qué son importantes las virtudes? ¿Para qué aprender a pensar? ¿Porqué es importante el arte, el juego, el deporte, la ciencia?

Se realizaron tres evaluaciones desde el formato de google form, para capturar las respuestas y obtener los resultados en forma de tablas. Esta evaluación es también una actividad donde ellos mismos interpretan sus conocimientos generando una evaluación y autoevaluación de la estrategia.

Estos fueron los enlaces de los videos presentados en la plataforma de youtube:

<https://youtu.be/63c3KrCjEos>

<https://youtu.be/r2Zd2bXt5ZI>

https://youtu.be/7lo1aqhov_Y

<https://youtu.be/VeZUq0t1B7U>

<https://youtu.be/woSYMrF9Vyo>

El seguimiento y aplicación de la estrategia incluyó la creación del blog de trabajo enlazado digitalmente con los videos de youtube, desde los cuales accesaban los alumnos a través del código QR, que era enviado vía whatsapp. Las estrategias tuvieron el siguiente proceso:

1. Diseño y Elaboración del contenido. Creación de un equipo de whatsapp con cada uno de los cuatro grupos.
2. Diseño de comunicación.
3. Elaboración del plan de clase y del guion de clase.
4. Diseño y realización de los videos.
5. Edición de los videos. De manera simultánea se realizaban actividades enviadas por whatsapp de lectura e interpretación de textos.
6. Instrucciones para conocer la aplicación actionbound, vía whatsapp.
7. Envío del código QR vía whatsapp para que los alumnos accedan a los videos, actividades y blog de trabajo.
8. Evaluación de los contenidos, de los trabajos y de las interpretaciones de los alumnos.
9. Aplicación de la actividad: árbol de virtudes a través de google form.
10. Evaluación del curso, retroalimentación y diagnóstico de los alumnos.

Esta posibilidad representó una oportunidad ya que no todos los estudiantes podían

conectarse al mismo tiempo por vivir en diferentes zonas geográficas de México, pero, hacerlo desde este medio permitió crear un vínculo de información y comunicación.

A continuación se presentan imágenes como evidencias del proceso de la estrategia de aprendizaje.



CONCLUSIONES

Las estrategias de aprendizaje presentadas con todas sus actividades permitió el desarrollo de contenidos y apropiaciones durante tres semestres en las materias de ética e introducción a la filosofía, con un total de 12 grupos y 489 alumnos, sin embargo, se reportó que 856 alumnos en total vieron los videos, lo cual se explica que alumnos de otros grupos

tuvieron conocimiento de los videos y los accedieron a ellos. Ante la situación adversa la Universidad Autónoma Chapingo contrató la plataforma Microsoft-Teams como herramienta de comunicación con toda su comunidad universitaria, con base en ello, la estrategia presentada que inició con un diagnóstico del uso y acceso de los alumnos sobre las TIC y las redes sociales; se extendió en posibilidades de acceso para los alumnos y permitió establecer el diseño de comunicación para implementar la estrategia de aprendizaje.

Al haber realizado las actividades de las estrategias de aprendizaje diseñadas y aplicadas, los alumnos tuvieron la oportunidad de realizar las actividades en los momentos que podían conectarse de modo asincrónico y las evidencias -fotografías y videos-manifestaron apropiación de contenidos y la interpretación de los contenidos vertidos en sus actividades académicas y cotidianas.

Las estrategias de aprendizaje fueron una alternativa real, práctica e innovadora para los estudiantes y adaptadas a sus situaciones y circunstancias, promoviendo desde las posibilidades de las clases asincrónicas y sincrónicas motivar las reflexiones sobre los diversos contenidos. Se utilizó las TIC y las redes sociales disponibles y la evaluación de los alumnos sobre las actividades realizadas y, sobre los cursos nos mostraron que las estrategias de aprendizaje fueron usadas de manera inmediata en el siguiente semestre adaptando sus contenidos, ya que la contingencia sanitaria continúa -hasta junio del 2021- y es incierto cuando regresemos a las clases presenciales. Al concluir el periodo de aplicación, la Universidad Autónoma Chapingo ya trabajaba en un 100% a través de la plataforma Teams a toda su comunidad universitaria, sin embargo, las estrategias se siguen utilizando debido a su fácil accesibilidad y respaldada ahora desde Teams y Nearpod -plataforma que sirvió para otras estrategias y que en un siguiente artículo presentaremos. Ahora en este año 2021 con la paulatina vacunación, nos espera una educación desde los espacios híbridos y adaptarlos a las necesidades sociales y académicas de nuestros alumnos.

REFERENCIAS

1. Bauman, Z. (2017) **El arte de la vida**. Ed. Paidos, Barcelona.
2. Bosco, M. (2019) **Aprendizaje en red. Sus características, actores e intervenciones**.
3. Ed. UNAM, México.
4. Cabero, J. (2003) **Tecnologías en la era de la comunicación**. Ed. Grupo Comunicar. a. España.
5. Coll, C. Martín, E, Mauri, T, Solé, I (2007) **El constructivismo en el aula**. Ed.
6. Grao. Madrid.

7. Cifuentes, L. M., Gutiérrez, J.M. (2012) **Didáctica de la filosofía**, Ed. Graó, Madrid.
8. Díaz B.F (2006) **Enseñanza Situada. Vínculo entre la escuela y la vida**. Ed.
9. McGraw Hill. México.
10. Freire, Paulo. (1997) **Pedagogía de la autonomía**. Ed. Siglo XXI, México.
11. Gadamer, H (2009). **La actualidad de lo bello**. Ed. Paidós, Barcelona.
12. Lipman, M. (1998) **La filosofía en el aula**. Ediciones de la Torre. Madrid.

Referencia electrónica

<http://upom.chapingo.mx/estadisticas-de-bolsillo/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 3, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 57, 62, 63, 64, 69, 70, 72, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 101, 102, 117, 118, 121, 123, 124, 126, 127, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 187, 188, 193

Atividades 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 18, 19, 23, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 71, 72, 73, 85, 86, 87, 88, 94, 95, 115, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 133, 139, 145, 146, 147, 148, 150, 153, 156, 164, 165, 167, 168, 169, 176, 182, 183

Aula 6, 11, 17, 24, 39, 40, 41, 43, 47, 56, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 104, 112, 113, 122, 142, 145, 146, 149, 150, 166, 168, 177, 181, 187, 188, 189

Aulas online 120, 121, 122, 137

Avaliação 9, 10, 42, 44, 47, 52, 53, 57, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 99, 121, 124, 158, 159, 160, 168

C

Celular 71, 102, 114, 120, 122, 123, 164

Ciência 16, 54, 65, 67, 68, 80, 96, 126, 141, 146, 162, 163

Cognição 91, 143

Computador 56, 64, 71, 120, 138, 142, 164, 169, 170, 181, 186, 187

Covid19 11, 82, 86, 91

Criatividade 136, 137, 140, 148, 149, 150, 170, 177

Cultura digital 81, 82, 83, 86, 87, 90, 91

D

Desafios 1, 4, 7, 11, 14, 24, 25, 44, 47, 48, 58, 59, 82, 90, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 117, 123, 126, 128, 134, 136, 150, 157, 175, 176, 177, 180, 184, 186, 188, 191, 192

Desenvolvimento 4, 16, 19, 49, 51, 53, 54, 58, 59, 61, 68, 72, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 96, 127, 128, 132, 136, 138, 139, 142, 143, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 181, 182, 184, 187, 189, 193

Digital 1, 3, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 38, 66, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 114, 115, 118, 123, 125, 127, 138, 153, 165, 180, 181, 183, 187, 190, 191

Distância 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16, 25, 26, 27, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 64, 67, 70, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 124, 125, 128, 136, 145, 167, 181, 188, 189, 191

Docente 2, 4, 14, 17, 18, 19, 24, 32, 39, 47, 85, 86, 89, 91, 102, 104, 124, 140, 150, 166, 174, 176, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 19, 23, 25, 26, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 133, 134, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Educação básica 80, 114, 116, 118, 119, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Educação superior 19, 23, 45, 81, 99, 117, 127, 183

Emergencial 1, 5, 14, 16, 17, 23, 24, 39, 41, 43, 46, 48, 65, 66, 78, 79, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 164, 165, 167, 188

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193

Ensino remoto 4, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 65, 66, 67, 73, 74, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 143, 145, 146, 152, 164, 165, 167, 170, 175, 177, 180, 188, 189, 191

Escola 12, 51, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 84, 99, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 139, 146, 147, 148, 150, 151, 164, 167, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191

Estudantes 4, 15, 16, 19, 26, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 96, 97, 98, 99, 120, 130, 132, 133, 139, 147, 148, 149, 150, 153, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 186, 189

F

Ferramentas 2, 3, 11, 14, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 54, 63, 93, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 165, 166, 170, 182, 183, 185, 188, 189, 190

Formação 1, 2, 3, 4, 6, 16, 24, 27, 44, 45, 46, 50, 53, 57, 59, 60, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 83, 91, 98, 120, 124, 139, 140, 150, 152, 153, 154, 162, 169, 174, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

I

Instituições 2, 3, 5, 15, 39, 40, 41, 46, 66, 69, 73, 74, 75, 76, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 116, 117, 127, 171, 180, 182, 183, 184, 188, 189

Internet 2, 8, 11, 25, 32, 42, 43, 55, 58, 66, 70, 74, 76, 90, 95, 102, 120, 121, 122, 133, 140, 145, 164, 165, 172, 175, 181, 183, 184, 187, 189

Isolamento social 2, 3, 6, 15, 39, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 53, 59, 63, 71, 72, 84, 140, 143, 148, 152, 161, 188

L

Linguagem 52, 56, 61, 66, 83, 84, 88, 98, 139, 142, 172

M

Metodologias 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 63, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 116, 137, 147, 148, 150, 166, 185, 186, 188

N

Necessidade 1, 4, 15, 17, 42, 43, 44, 53, 58, 63, 65, 74, 81, 84, 85, 88, 89, 90, 101, 115, 118, 122, 133, 142, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 171, 175, 176, 177, 178, 182, 186, 188

Negativo 1, 9, 60, 169

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 15, 17, 24, 25, 26, 28, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 58, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 96, 98, 100, 101, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 136, 137, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 188, 189, 190, 191, 192

Pedagógica 12, 24, 25, 35, 50, 51, 52, 54, 55, 59, 63, 75, 84, 105, 107, 117, 128, 131, 133, 136, 140, 143, 144, 148, 151, 180, 184, 185, 186, 187, 189, 191

Período 3, 4, 7, 17, 29, 39, 45, 46, 51, 55, 58, 63, 66, 68, 69, 71, 86, 88, 89, 92, 93, 114, 116, 119, 121, 122, 126, 128, 131, 132, 138, 148, 155, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 189

Plataforma 1, 3, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 47, 48, 55, 88, 107, 109, 110, 112, 118, 122, 142, 148, 149

Possibilidades 2, 17, 26, 43, 47, 48, 52, 63, 81, 82, 83, 85, 88, 91, 127, 128, 144, 150, 166, 169, 170, 175, 177, 178, 180, 181, 192

Práticas 2, 12, 15, 16, 39, 41, 42, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 67, 70, 73, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 120, 127, 132, 137, 138, 140, 141, 159, 165, 166, 170, 172, 177, 183, 185, 187, 188, 192

Práticas pedagógicas 2, 15, 85, 88, 137, 140, 141

Problemas 24, 33, 44, 47, 70, 76, 77, 94, 95, 98, 119, 138, 142, 145, 148, 155, 174, 177, 178, 179, 182, 185, 186, 188, 189

Professores 2, 4, 5, 6, 12, 14, 17, 26, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55, 58, 64, 75, 77, 81, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 133, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 164, 167, 169, 170, 172, 175, 179, 185, 186, 188, 189, 190, 192

R

Relatos 20, 41, 43, 88, 163, 168

S

Sociedade 2, 4, 5, 12, 13, 16, 18, 47, 51, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 84, 98, 116, 126, 132, 134, 138, 139, 141, 146, 147, 150, 156, 165, 167, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185

T

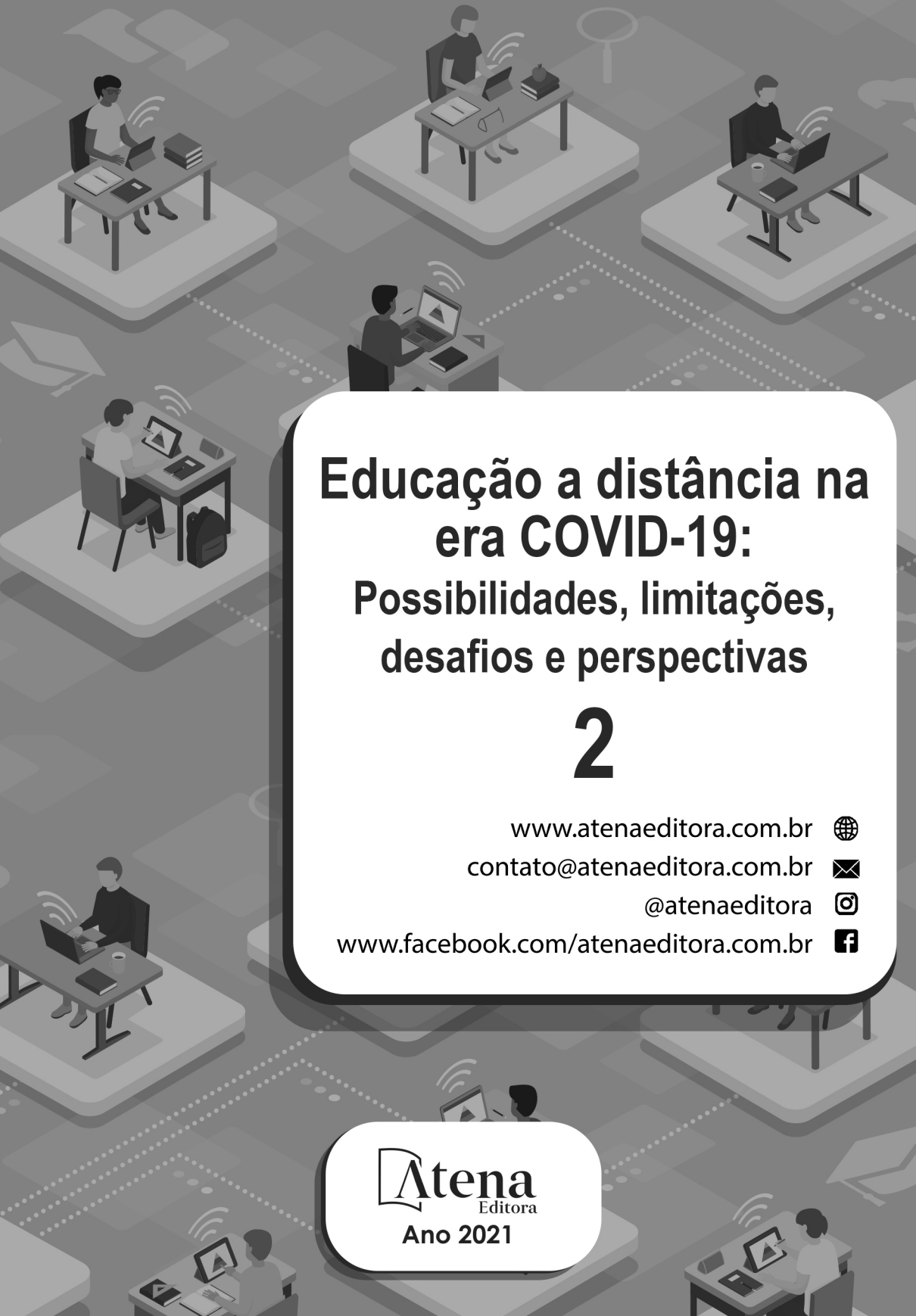
Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 16, 24, 25, 26, 46, 49, 52, 56, 58, 63, 68, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 131, 139, 142, 144, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Trabalho 3, 4, 6, 14, 15, 17, 24, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 59, 72, 75, 92, 93, 95, 97, 114, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 138, 140, 142, 143, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 184, 185, 187, 189, 191

V

Virtual 6, 9, 17, 27, 28, 36, 38, 39, 40, 55, 61, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 121, 143, 150, 167

Vivências 165



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

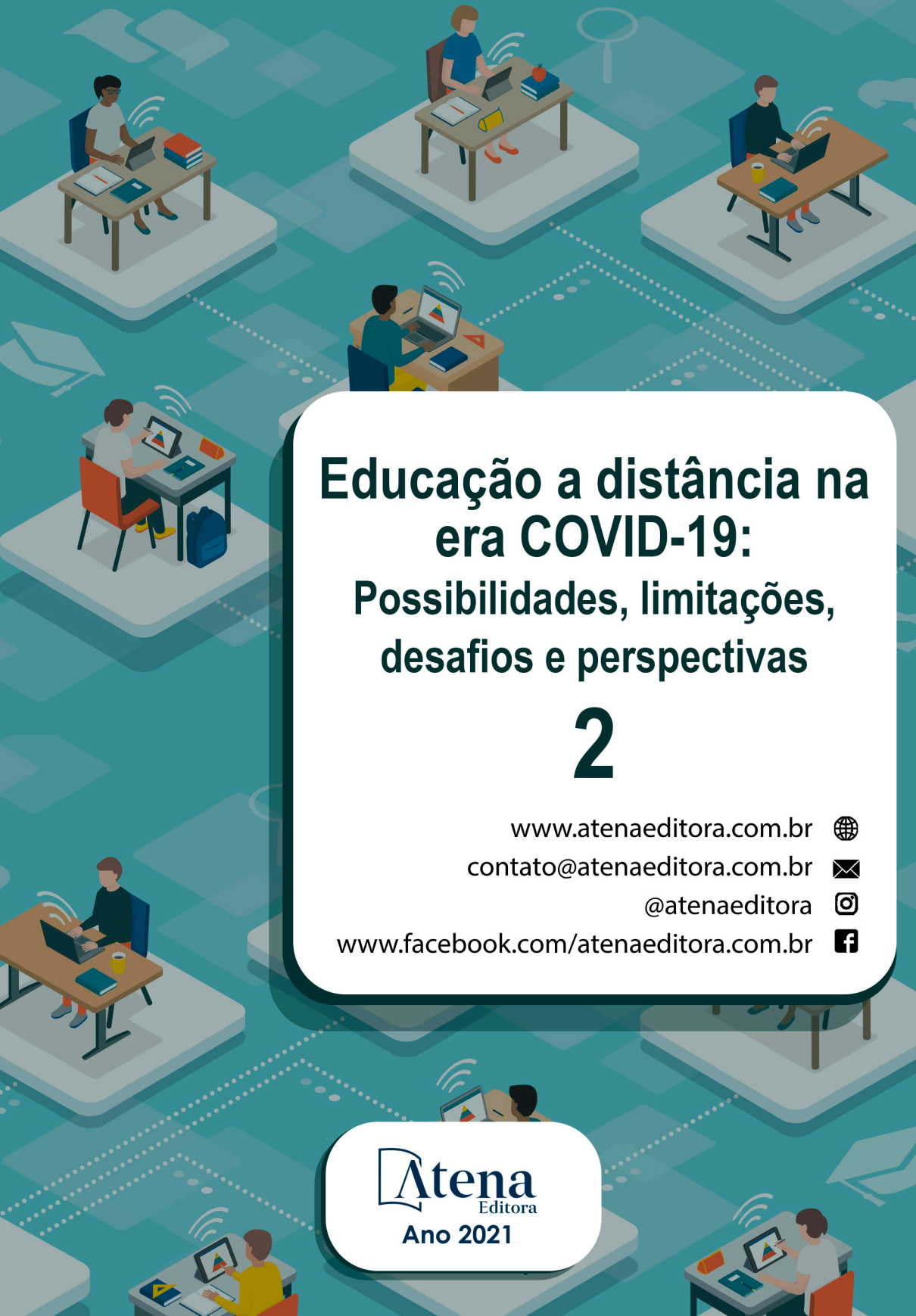
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021